

# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

## EDITAL Nº 011/2013 PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR TEMPORÁRIO E SUBSTITUTO

A Universidade Federal do Acre, por sua Pró-Reitoria de Graduação, torna pública a realização de Processo Seletivo Simplificado para ocupação do cargo de Professor Temporário e Substituto, para contratação pelo período de 05 (cinco) meses, renovável por igual período, visando o preenchimento de vagas em caráter emergencial nos Centros Acadêmicos dos *Campi* de Cruzeiro do Sul e Rio Branco, conforme áreas abaixo discriminadas, nos termos das Leis n.º 8.745/93, 9.849/99, Portaria Normativa nº 3, de 2 de fevereiro de 2012, Portaria Interministerial nº 405, de 30 de agosto de 2012, Portaria Interministerial nº18, de 27 de janeiro de 2012, Portaria Mec nº 592, de 04 de julho de 2013, Resolução CEPEX nº 14/89, alterada pela Resolução Cepex nº 09/2001, e Resolução Consu nº 09/2013:

		CAMPUS (	CRUZEIRO DO	SUL	
CÓDIGO	ÁREA	Nº DE VAGA	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA	REQUISITOS MÍNIMOS PARA INSCRIÇÃO
		Centro	Multidiciplinar	•	
01	Ciências Florestais	01	40h	Substituto ou Temporário	Graduado em Engenharia Florestal
02	Bioquímica	01	40h	Substituto ou Temporário	Graduado em Farmácia ou Farmácia-Bioquímica ou Biomedicina ou Ciências Biológicas ou Biomedicina ou áreas afins
03	Microbiologia, Imunologia e Farmacologia	01	40h	Substituto ou Temporário	Graduado em Farmácia ou Farmácia-Bioquímica ou Biomedicina ou áreas afins
04	Informática	01	20h	Substituto ou Temporário	Ciências da Computação ou áreas afins.
	Ce	ntro de Ed	lucação e Letras	- CEL	
05	História da Educação	01	40h	Substituto ou Temporário	Graduado em Pedagogi e/ou mestrado e/o doutorado em Educação.
06	Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	01	40h	Substituto ou Temporário	Graduado em Letras Inglê e/ou mestrado e/or doutorado em Língua Inglesa.
07	Didática e Estágio Supervisionado	01	40h	Substituto ou Temporário	Graduado em Pedagogi e/ou mestrado e/o doutorado em Educação.
08	Linguística e Língua Portuguesa	01	40h	Substituto ou Temporário	Graduado em Letra: Português e/ou mestrado e/ou doutorado en Linguística.
		CAMPU	US RIO BRANC	0	
~	Centro	de Educa	ção, Letras e Ar	tes - CELA	T
CÓDIGO	ÁREA	Nº DE VAGA	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA	REQUISITOS MÍNIMOS PARA INSCRIÇÃO
09	Língua Portuguesa/língua Latina/Filologia Romana	01	40h	Substituto ou Temporário	Graduado em Letras
10	Fundamentos da Educação	01	40h	Substituto ou Temporário	Licenciado em Pedagogia, Filosofia ou Sociologia e/ou com Mestrado e/ou

					Doutorado em Educação
11	Teoria da Literatura /Literatura da Língua Portuguesa	01	40h	Substituto ou Temporário	Graduado em Letras/Português
12	Ensino de Arte/Investigação e Prática Pedagógica/Estágio Supervisionado	01	40h	Substituto ou Temporário	Licenciado em Pedagogia ou Licenciado em Arte com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Educação
	Centro de	Ciência I	Exatas e Tecnoló	gicas – CCET	
CÓDIGO	ÁREA	Nº DE VAGA	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA	REQUISITOS MÍNIMOS PARA INSCRIÇÃO
13	Matemática	02	40h	Substituto ou Temporário	Graduado em Matemática: Licenciatura ou Bacharelado.
14	Estatística	01	40h	Substituto ou Temporário	Graduado em: Estatística, Matemática: Licenciatura ou Bacharelado, Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal ou Engenharia Civil.
15	Engenharia Elétrica: ênfase em telecomunicação	01	40h	Substituto ou Temporário	Graduado em Engenharia Elétrica, Eletrônica, Telecomunicações ou Automação com Mestrado ou Doutorado em áreas afins.
	Centro de	e Filosofia	e Ciências Hum	anas – CFCH	
CÓDIGO	ÁREA	Nº DE VAGA	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA	REQUISITOS MÍNIMOS PARA INSCRIÇÃO
16	Ciências Sociais/Teoria Social	01	40h	Substituto ou Temporário	Mestrado em Ciências Sociais
gáprao	Centro de C	Ciências B	iológicas e da Na	tureza - CCBN	T
CÓDIGO	ÁREA	Nº DE VAGA	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA	REQUISITOS MÍNIMOS PARA INSCRIÇÃO
17	Física Geral	01	40h	Substituto ou Temporário	Graduação em Física ou Engenharia Mecânica ou Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia Física ou Engenharia de Materiais ou Engenharia Civil ou em Astrofísica
18	Ciências Biológicas – Áreas Básicas	01	40h	Substituto ou Temporário	Graduação em Ciências Biológicas
	Centro de	Ciências d	a Saúde e do De	sporto – CCSD	
CÓDIGO	ÁREA	Nº DE VAGA	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA	REQUISITOS MÍNIMOS PARA INSCRIÇÃO
19	Saúde da Família e Comunidade	01	40h/20h	Substituto ou Temporário	Graduado em Medicina com residência médica em medicina de família e comunidade reconhecida pela CNRM ou título de especialista em medicina de família e comunidade pela AMB ou Mestre ou Doutor na área.
20	Ginecologia / Obstetrícia	01	40h/20h	Substituto ou Temporário	Graduado em Medicina com residência médica em

					ginecologia/obstetrícia reconhecido pela CNRM ou título de especialista em ginecologia/obstetrícia reconhecido pela AMB ou Mestre ou Doutor na área.
21	Clínica Médica	01	40h/20	Substituto ou Temporário	Graduado em Medicina com residência médica em clínica médica reconhecida pela CNRM ou título de especialista em clínica médica pela AMB ou no mínimo com um ano de residência médica em áreas clínicas (pneumologia, cardiologia, gastroenterologia, endocrinologia, nefrologia, hematologia, reumatologia, oncologia, alergologia, geriatria, dermatologia, infectologia) ou Mestre ou Doutor na área.
22	Genética Médica	01	40/20h	Substituto ou Temporário	Graduado em Medicina, Odontologia, Medicina Veterinária, Farmácia, Enfermagem, Biologia, Fisioterapia, Educação física, Fonoaudiologia, Nutrição ou Biomedicina
23	Microbiologia	01	40/20h	Substituto ou Temporário	Graduado em Medicina, Odontologia, Medicina Veterinária, Farmácia, Enfermagem, Biologia, Fisioterapia, Educação física, Fonoaudiologia, Nutrição ou Biomedicina

<sup>\*</sup>Fica a critério da UFAC o regime de trabalho 20/40h, no qual o docente deverá ser contratado de acordo com a necessidade da Instituição, considerando a demanda de disciplinas da área no Semestre.

#### 1 Das inscrições

- 1.1 As inscrições serão efetuadas no período de **16 a 19 de julho de 2013**, no horário de 8h30min às 12h e das 14h30min às 17h, nos Centros Acadêmicos correspondentes às áreas específicas, localizados, em **Rio Branco**, no Campus Universitário, BR 364, km 04 Distrito Industrial, Rio Branco/AC e, em **Cruzeiro do Sul**, no Campus Floresta, Estrada do Canela Fina, Km 12, Gleba formoso, Lote 245, Colônia São Francisco os quais serão responsáveis pela condução do processo seletivo.
- 1.2 No ato da inscrição, obriga-se o candidato a entregar os seguintes documentos:
  - 1.2.1 Fotocópia de documento oficial de identificação com foto;
  - 1.2.2 Fotocópia de diploma de graduação e/ou pós-graduação, conforme o caso, registrado e reconhecido na forma da lei ou certidão de conclusão de curso;
  - 1.2.3 Curriculum Vitae acompanhado dos documentos comprobatórios e documentos pessoais.
- 1.3 A inscrição do candidato implicará no seu conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, das quais não poderá alegar desconhecimento.

## 2 Dos requisitos para investidura no cargo

- 2.1 Ser portador de diploma de graduação ou mestrado ou doutorado, conforme o caso, registrado e reconhecido na forma da lei ou Certidão de Conclusão de Curso, na área de conhecimento de interesse do candidato;
- 2.2 Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo;
- 2.3 Firmar declaração de não estar cumprindo sanção por inidoneidade aplicada por qualquer órgão público ou entidade de esfera federal, estadual ou municipal.
- 2.4 Apresentar todos os documentos pessoais que se fizerem necessários para investidura no cargo:
  - 2.4.1 Documento oficial de identidade com foto;
  - 2.4.2 Cadastro de pessoa física CPF;

- 2.4.3 Título de eleitor ou certidão de quitação eleitoral emitida pelo Tribunal Superior Eleitoral ou Tribunal Regional Eleitoral para brasileiros maiores de 18 anos;
- 2.4.4 Comprovante de regularidade com o Serviço Militar, para brasileiros maiores de 18 anos, do sexo masculino:
- 2.5 Não ter sido contratado com fundamento na Lei nº 8.745/93 nos últimos 24 (vinte e quatro) meses;
- 2.6 Cumprir as determinações deste edital.

#### 3 Da realização das provas

3.1 As provas ocorrerão no período de **23 de julho a 01 de agosto de 2013** (excetuados sábados e domingo). Os Centros Acadêmicos definirão os horários e o local das suas dependências para realização dos exames.

#### 4 Dos elementos de julgamento

- 4.1 Os critérios de seleção serão definidos em Assembleia de Centro, podendo ser aplicados, além da prova de títulos, no mínimo, dois dos critérios abaixo citados (Resolução n.º 09/2001 CEPEX):
  - 4.1.1 Prova escrita;
  - 4.1.2 Prova prática;
  - 4.1.3 Prova didática:
  - 4.1.4 Seminário;
  - 4.1.5 Entrevista.
- 4.2 O conteúdo programático para as provas escrita e didática constará no Anexo I.

#### 5 Da prova didática

- 5.1 A prova didática, com duração de 40 (quarenta) a 60 (sessenta) minutos consiste em dissertação oral sobre o tema sorteado com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) temas organizados pela Banca Examinadora com base no conteúdo programático específico de cada área;
- 5.2 Cada candidato deverá entregar à Banca Examinadora, antes do início de sua exposição, o seu Plano de Aula em 04 (quatro) vias, sob pena de eliminação do Processo Seletivo;
- 5.3 O candidato poderá fazer uso, se assim quiser, dos recursos audiovisuais existentes na UFAC, tais como retroprojetor, projetor de slides e etc., desde que esteja disponível pelo respectivo Centro e requisite com 12 (doze) horas de antecedência;
- 5.4 O candidato poderá ser arguido ao final de sua exposição, por qualquer dos membros da Banca Examinadora;
- 5.5 A Banca Examinadora comunicará a cada candidato o local e o horário de realização da prova didática;
- 5.6 Fica vedada a participação de candidatos que ainda não efetuaram a prova didática, quando da realização desta por qualquer dos outros candidatos;
- 5.7 Na hipótese do item anterior, os candidatos integrantes de cada grupo devem submeter-se à prova no mesmo dia;
- 5.8 Na prova didática a Banca Examinadora tem em vista, fundamentalmente, avaliar no candidato, dentre outros elementos:
  - 5.8.1 O domínio teórico do tema sorteado;
  - 5.8.2 A capacidade de organizar as ideias sobre o tema sorteado e ministrá-lo com objetividade;
  - 5.8.3 A coerência entre o plano de aula apresentado e o desenvolvimento da aula;
  - 5.8.4 A utilização adequada dos recursos didáticos pelo candidato.
- 5.9 A prova didática dos candidatos será gravada, em cumprimento ao inciso XVI, do art. 18, do Decreto nº. 6.944/2009.

## 6 Da prova de títulos

6.1 A Banca Examinadora avaliará os títulos do *Curriculum Vitae* dos candidatos, de acordo com a tabela de pontuação constante da Resolução Consu n.º 09/2013.

#### 7 Do empate

- 7.1 Em caso de empate a Banca Examinadora deverá decidir em favor de um dos candidatos, levando em consideração sequencialmente, os seguintes elementos:
  - 7.1.1 Idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso,
  - 7.1.2 Conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741/03 (Estatuto do Idoso);
  - 7.1.3 Maior pontuação na prova de títulos;
  - 7.1.4 Maior média na prova didática;
  - 7.1.5 Maior Tempo de Magistério em Instituição de Ensino Superior;
  - 7.1.6 Maior idade.
  - 7.1.7 Persistindo o empate, a decisão dar-se-á por sorteio.

#### 8 Do Recurso

8.1 Para efeito de interposição de recursos, o candidato terá prazo de 24 (vinte e quatro) horas, após a divulgação dos resultados de cada fase, sendo-lhe facultado o acesso a todos os documentos do processo do concurso.

#### 9 Da validade

- 9.1 O prazo de validade do processo seletivo será de 12 (doze) meses, contados da publicação do seu resultado final, podendo ser renovado por igual período.
- 9.2 Para cada área, será montada cadastro de reserva dos candidatos aprovados, na forma do Anexo II do Decreto nº 6.944/09.

#### 10 Da Remuneração

10.1 Professor Adjunto I –

Vencimento Básico		
		+ RT Especialização - R\$ 391,29
	R\$2.959,02	+ RT Mestrado - R\$ 941,93
		+ RT Doutorado - R\$ 2.123,32

10.2 Professor Assistente –

Vencimento Básico		
		+ RT Especialização - R\$ 330,22
	R\$2.809,26	+ RT Mestrado - R\$ 905,31
		+ RT Doutorado - R\$ 1.995,64

10.3 Professor Auxiliar

Vencimento Básico		
		+ RT Especialização - R\$ 253,13
	R\$2.714,89	+ RT Mestrado - R\$ 835,05
		+ RT Doutorado - R\$ 1.934,76

10.4 Professor Auxiliar/Graduado –

Vencimento Básico	
	R\$2.741,89

10.5 A todas as remunerações adicionam-se valores relativos ao Auxílio Alimentação.

## 11 Das disposições gerais

- 11.1 Os candidatos serão informados sobre o resultado do processo seletivo através de publicação no sítio da Ufac e D.O.U.;
- 11.2 Não será fornecido qualquer documento comprobatório de classificação do processo seletivo, valendo para este fim o resultado publicado no sítio da Ufac e D.O.U.;
- 11.3 Candidatos estrangeiros deverão estar com a situação regularizada no País.
- 11.4 Os títulos acadêmicos obtidos no exterior deverão estar revalidados no Brasil, na forma da legislação em vigor (observado o disposto no Art. 48, da Lei 9.394/96.
- 11.5 Não poderão se inscrever candidatos que já tenham sido contratados sob vigência da Lei 8.745/93, antes de decorrido 24 (vinte e quatro) meses do encerramento de seu contrato anterior.
- 11.6 O candidato aprovado portador de título de especialista, mestre ou doutor será contratado na classe correspondente a titulação apresentada no ato da inscrição e receberá a remuneração em conformidade com o apresentado no item 10 do presente Edital.
- 11.7 Todos os candidatos contratados para os cargos do presente processo seletivo estarão subordinados às normas da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993.

Rio Branco/AC, 09 de julho de 2013.

Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza Pró-Reitora de Graduação

#### ANEXOI

#### Área 001 - Ciências Florestais

### Conteúdo Programático para a prova escrita e didática:

- 1) Legislação florestal
- 2) Crescimento de florestal nativas
- 3) Crescimento de florestal plantadas
- 4) Inventário florestal
- 5) Dendrometria
- 6) Impacto do manejo florestal
- 7) Manejo florestal de precisão
- 8) Certificação florestal
- 9) Segurança no trabalho florestal
- 10) Manejo em florestas comunitárias

### Bibliografia Recomendada:

BRASIL. Decreto No 3.420, de 20 de abril de 2000. Dispões sobre a criação do Programa Nacional de Florestas – PNF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 22 de abr. de 2000.

BRASIL. Decreto Nº 6.874, de 5 de junho de 2009. Institui, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário, o Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar - PMCF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 08 de Jun. 2009.

BRASIL. Lei 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de jul. de 2000.

BRASIL. Lei 10650 de 16 de abril de 2003. Dispõe sobre o acesso público aos dados e informações existentes nos órgão e entidades integrantes do Sisnama. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de abr. de 2003.

BRASIL. Lei 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de set. de 1981.

BRASIL. Lei 11284 de 02 de março de 2006. Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável; institui, na estrutura do Ministério do Meio Ambiente, o Serviço Florestal Brasileiro—SFB; cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal — FNDF. Altera as leis 10.683, de 28 de maio de 2003, 5.865, de 12 de dezembro de 1972, 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, 4.771 de 15 de setembro de 1965, 6.938, de 31 de agosto de 1981 e 6.015, de 31 de dezembro de 1973. (86 artigos; p. 1-9) Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de mar. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

SILVA, J. de A. Quebrando a Castanha e Cortando a Seringa, Seropédica, RJ, Editora da Universidade Rural. p. 132, 2003.

ENCINAS, J.I.; SILVA, G.F.; PINTO, J.R.R. Idade e crescimento das árvores. Universidade de Brasília, 2005. Disponível em: http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/10018

SOARES, C.P.B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A.L. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa : Ed. UFV, 276p. 2006.

SILVA, J.A.A.; PAULA NETO, F. Princípios básicos de dendrometria. Atualizada por José Imaña Encinas e Otacílio Antunes Santana - Recife : Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Ciência Florestal. 191p. 1979. (versão digital de 2006, UnB/UFRP). Disponível em: http://smef.org.br/uploads/arquivos/Principios\_Basicos\_de\_Dendrometria.pdf

FIGUEIREDO, E.O.; BRAZ, E.M. D'OLIVEIRA, M.V.N. Manejo de precisão em florestas tropicais: modelo digital de exploração florestal. 2.ed. Embrapa. 183p. 2008.

SOUZA, A.L.; SOARES, C.P.B. Florestas nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa: UFV. 322p. 2013.

CARTILHA SOBRE O TRABALHO FLORESTAL. Organização Internacional do Trabalho - OIT e Serviço Florestal Brasileiro - SFB. Brasília. 2009. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/estruturas/sfb/ arquivos/cartilha setor florestal verso final otimizada 95.pdf

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO FLORESTAL: CÓDIGO DE PRÁTICAS DA OIT. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005. Disponível em: http://www.fundacentro.gov.br/ARQUIVOS/PUBLICACAO/I/Trabalho%20Florestal.pdf

## Área 02 - Bioquímica

## Conteúdo Programático:

- 1. Química e metabolismo dos glicídeos.
- 2. Biossíntese de proteínas;
- 3. Tampões biológicos;
- 4. Integração do metabolismo;
- 5. Ciclo do ácido cítrico (Krebs);
- 6. Enzimas.
- 7. Estrutura e metabolismo de lipídeos.
- 8. Fosforilação oxidativa.
- 9. Replicação do DNA.
- 10. Biossegurança em laboratórios.

## Bibliografia:

- 1. CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4.ed. Porto Alegre RS: Artmed, 2009. 528p.
- 2. LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica**. 4.ed. São Paulo SP: Sarvier, 2006. 1202p.

## Área 003 - Microbiologia, Imunologia e Farmacologia

## Conteúdo Programático:

- 1. Patógenos microbianos e doenças infecciosas;
- 2. Estrutura das células bacterianas;
- 3. Agentes antimicrobianos;
- 4. Vírus: características e propriedades gerais dos vírus;
- 5. Fungos: características gerais dos fungos e aspectos microbiológicos;
- 6. Imunidade inata;
- 7. Resposta celular;
- 8. Mecanismos de ativação de células T e B;
- 9. Modo de ação de fármacos;
- 10. Eliminação de fármacos;

## Bibliografia Recomendada:

Jorge, A.O.C. Princípios de Microbiologia e Imunologia. 1 ed.. Editora GEN. 2006

Katzung: Farmacologia Básica e Clínica. Ed. Guanabara Koogan, ed 2005

LEVINSON, W., JAWETZ, E. In: Microbiologia médica e imunologia 4ªed. Artmed 1998

Luiz B. Trabulsi e Flávio Alterthum. Microbiologia. 5ª Ed. Atheneu 2008.

Penildon, S: Farmacologia, 6a Edição, Ed. Guanabara Koogan, 2006

## Área 004 - Informática

## Conteúdo Programático:

Introdução à Informática;

Sistemas Operacionais;

Uso de processadores de texto;

Uso de planilhas eletrônicas;

Elaboração de apresentações de Slides;

Sistemas de informação aplicado ao agronegócio;

Internet e aplicações;

Informatização agrícola;

Tecnologias avançadas em computação na agricultura;

Softwares agrícolas.

## Bibliografia Recomendada:

ACALDE, E.; GARCIA, M.; PENUELEAS, S. Informática básica. São Paulo: Makron Books, 1996.

LAUDON, K.; LAUDON, J. Sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.

LIMA, V. Manual prático para PCs. 6. ed. São Paulo: Erica, 1999.

MANZANO, M.I.N.G.; MANZANO, A.L. Estudo dirigido de informática básica. 6. ed. São Paulo: Erica, 1998.

MARCONDES, C.A. HTML 4.0 Fundamental – A Base de Programação para Web. São Paulo: Erica, 2000.

MARÇULA, M.; FILHO, P.A. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Erica, 2005.

MEIRELLES, F.S. Informática, novas aplicações com microcomputadores. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 1997.

SILVA, M.G. Informática: terminologia básica, windows 2000 e word XP. 6. ed. São Paulo: Erica, 2004.

STAIR, R. Princípios de sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1998.

## Área 005 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA AS PROVAS:

História da educação como campo de possibilidades investigativas: novos olhares, novas abordagens; A constituição da pedagogia moderna; As raízes da escolarização brasileira: da colônia ao império; A organização da educação brasileira na Primeira República; As reformas educacionais e a educação no Brasil nos anos de 1920; A Associação Brasileira de Educação- ABE e os debates em torno da questão da educação nacional; O Projeto Católico e o Projeto Liberal para a educação brasileira; O Estado Novo e a organização da educação nacional; A Escola Nova no Brasil; O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova de 1932.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:**

CARVALHO, M. M. C. de. **Molde nacional e forma cívica**: higiene, moral e trabalho no projeto da Associação Brasileira de Educação (1924-1931).- Bragança Paulista, SP: EDUSF, 1998.

FREITAS, M. C. (Org.). Historiografia Brasileira em Perspectiva. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2003

GONDRA, J. G. Educação, poder e sociedade no Império Brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008.

LOPES, E., MARTA T. (et. al). 500 anos de educação no Brasil. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

LOPES, E., MARTA T. & GALVÃO, A. M. de O. História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001

MAGALDI, A. M.; ALVES, C. & GONDRA, J. G. (Orgs.). **Educação no Brasil**: história, cultura e política. Bragança Paulista: EDUSP, 2003.

MATE, C. H. **Tempos Modernos na Escola**: anos 30 e a racionalização da educação brasileira. Bauru, SP: EDUSC; Brasília, DF: INEP, 2002.

NARODOWSKI, M. **Infância e Poder:** conformação da pedagogia moderna. Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2001.

RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira**: a organização escolar. 13 ed. Revista e ampliada. – Campinas, SP: Autores Associados, 1993.

SAVIANI, D. (et. al). O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

SOUZA, R. F. de. **O direito a educação**: lutas populares pela escola em Campinas. Campinas: Editora da Unicamp/ CMU, 1998.

SOUZA, R. F. de. **Tempos de Civilização**: a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo (1890-1910). - São Paulo: Fundação da Editora da UNESP, 1998 (Prismas).

### Área 006 - LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA AS PROVAS SELETIVAS:

English Language Teaching: strategies for motivation; The teacher and the learner's role in the EFL classroom; Teaching English for Specific Purposes: teaching reading for Brazilian students; Teaching writing: an example of a writing class; New perspectives in translation theory; Componentes das habilidades audio-orais; The school environment: reflexes on teaching and learning; Elizabethan Theater: William Shakespeare; Modern American Literature: Kate Chopin, Ernest Hemingway; New trends in contemporary literature in English.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

## 1. Sistema Linguístico e Ensino

BARCELOS, A. M. F. e Abrahão, M. H. V. (Orgs). Crenças e ensino de língua s: foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas, SP, Pontes Editores, 2006.

BRASIL. Linguagem, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1).

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: ensino Médio. Brasília, 2000.

BRUMFIT, C.F. The communicative approach to language teaching. New York: Oxford University Press, 1987.

CATFORD, J. C. A linguistic theory of translation. An essay in applied linguistic. Oxford: Oxford University Press, 1965.

CUNHA, M. J.; SANTOS, P. (Orgs.). Formação crítica de professores de línguas: desejos e possibilidades. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2010.

DAWSON, Colin. Teaching English as a Foreign Language. Harrap Ltd, 1984.

GIMENEZ, K. M. Contribuições na área de línguas estrangeiras. Londrina, Moriá Editora, 2005.

HATIN, B. and MASON, I. The translator as communicator. New York, NY: Routledge, 1997.

LEFFA, Vilson J. (Org.). O professor de línguas estrangeiras; construindo a profissão. Pelotas, 2001, v. 1.

MOITA LOPES, L. P. Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino-aprendizagem de línguas. Campinas, Mercado das Letras, 1996.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (2004). Gêneros Orais e Escritos na Escola. São Paulo, Mercado de Letras, 2004.

TOMLINSON, B. (ed.) Material development in language teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

UR, P. A course in language teaching. Practice and theory. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

RAIMES, A. Techniques in teaching writing. New York: Oxford University Press.

WHITE, Ron & ARNDT, Valerie. Process writing. Hong Kong: Longman Group UK Ltd, 1991.

(TEXTOS SOBRE DESCRIÇÃO DA FONÉTICA/FONOLOGIA, MORFOLOGIA, SINTAXE, SEMÂNTICA, PRAGMÁTICA DA LÍNGUA INGLESA).

#### 2. Literatura

BAYM, N. ed. The North anthology of American poetry. American literature: 1865-1914. 6<sup>th</sup> ed., vol. C. Norton & Company, New York, 2003.

FORD, Boris. The Pelican guide to English literature: the modern age. Harmondsworth: Penguin, 1974.

HARVEY, Paul. The Oxford companion to English literature. Oxford: The Clarendon Press, 1967.

MADDEN, F. Exploring Literature. Writing and Thinking about Fiction, Poetry, Drama, and the Essay. 2<sup>nd</sup> ed. Library of Congress, 2004.

VENDLER, H. Soul Says: On recent poetry. Cambridge, Massachusetts: The Belknap Press of Harvard University Press, 1995.

### Área 007 - DIDÁTICA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Conteúdo Programático para as provas seletivas:

Planejamento de ensino e a práxis pedagógica transformadora; A avaliação da aprendizagem escolar na construção do conhecimento: perspectiva qualitativa e quantitativa; O saber e o fazer docente e a formação do professor; A organização do trabalho pedagógico no processo de construção do conhecimento; Profissão docente: autonomia e identidade profissional; O estágio supervisionado como atividade integradora.

Fundamentos teórico-práticos do cotidiano escolar; O Projeto Político Pedagógico e o processo de autonomia no âmbito escolar; A prática investigativa e a formação docente; A relação teoria-prática e a atividade docente no estágio supervisionado.

Bibliografia recomendada:

ALMEIDA, L. S. e TAVARES, J. (Orgs.). Conhecer, aprender, avaliar. Porto: Porto, 1998.

ALONSO, M. (Org.). O trabalho docente: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 2003.

ANDRÉ, M.E.D.A. de; OLIVEIRA, M.R.N.S. Alternativas no ensino de didática. Campinas, SP: Papirus, 1997

ANTUNES, C. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BUENO, B. O.; CATANI D. B. e SOUSA, C. P. de. A vida e o ofício dos professores: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração. 4. ed. São Paulo: Escrituras, 2003.

CANDAU, V. M. (Org.). Reinventar a escola. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

\_\_\_\_. (Org.). A didática em questão. 18. ed. Petrópolis: vozes, 2000.

CONTRERAS, J. Autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.

FAZENDA, I. (Org.). Didática e Interdisciplinaridade. Campinas, SP: Papirus, 1998.

HADJI, C. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOFFMANN, J. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 33. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 6. reimp. São Paulo: EPU, 2001.

MARTINS, P.L.O. A Didática e as contradições da prática. São Paulo: Papirus, 1998.

OLIVEIRA, M. R. N. S. A reconstrução da Didática: elementos teóricos e metodológicos. 2. ed. Campinas: Papirus, 1993.

PIMENTA, S. G. (Org.). O estágio na formação dos professores: unidade teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

\_\_\_\_\_. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

\_\_\_\_. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RIOS, T. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 4. ed. São Paulo, 2001.

SOUZA, C.P. (Org.). Avaliação do rendimento escolar. Campinas: Papirus, 1993.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

THERRIEN, J. e DAMASCENO, M. N. (Orgs.). Artesãos de outro ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. São Paulo: Annablume: Fortaleza, 2000.

VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: Plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. 4. ed. São Paulo: Libertad, 1995.

VEIGA, I.P.A (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.

\_\_\_\_\_. (Org.). Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. 17. ed. São Paulo: Papirus, 2004.

VIANNA, I. O. de A. Planejamento participativo na escola. 2. ed. São Paulo: EPU, 2000.

## Área 008 - LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA ESCRITA E DIDÁTICA

O sistema vocálico e consonantal do Português Brasileiro: regras fonológicas, fonemas e alofones; Estrutura e formação das palavras; Morfemas, morfes e alomorfes; Tipos de morfemas; Descrição da Sintaxe do Português do Brasil: ordem dos termos no sintagma e na oração; Aspectos do português do Brasil: influencia indígena e africana; Mecanismos de coesão textual; A variação e mudança linguística; Dialogismo. Significação e contexto: dêixis e anáfora.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

AZEREDO, J. C. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

BASÍLIO, Margarida. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 1987.

BAKHTIN, Mikhail (Voloshinov, V.) Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 1988.

\_\_\_\_\_. Os Gêneros do Discurso. In: **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRAIT. B (org). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido, Campinas:2005.

BAGNO, M. **Dramática da língua portuguesa**. São Paulo: Loyola, 2000.

CALLOU, D. LEITE, Y. (1990). Iniciação à Fonética e Fonologia. Rio de Janeiro: Zahar.

CANCADO, M. Manual de semântica: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

CUNHA, C. Gramática do Português contemporâneo. Rio de Janeiro: Padrão, 1983.

FÁVERO, L. L. Coesão e Coerência Textuais. 9. ed. São Paulo: Ática, 2002.

FERREIRA, C. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto.

FIORIN, J. L.(org) Introdução à linguística I. São Paulo: Contexto, 2003.

FIORIN, José L. (org.) Introdução à linguística II: princípios de análise. São Paulo Contexto, 2003.

GUIMARÃES, E. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1990.

HOUAISS, A. **O português no Brasil: pequena enciclopédia da cultura brasileira**. Rio de Janeiro: Unibrade, 1985.

ILARI, R.; GERALDI, J. W. Semântica. São Paulo: Ática, 1992.

KOCH, I. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2005.

KOCH, I. V. e TRAVAGLIA, L. C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.

\_Linguística aplicada ao português: sintaxe. São Paulo: Cortez, 1989.

KOCH, I. V. A coesão textual. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1993.

KEHDI, V. Formação de palavras em português. São Paulo: Ática, 1997.

MAIA, E. M. No reino da fala: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1985.

MOLLICA, M. C. (org.) Introdução à sociolinguística variacionista. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.

MONTEIRO, J. L. Para compreender Labov. Petrópolis: Vozes, 2000.

PERINI, M. A. Para uma nova gramática de português. São Paulo: Ática, 1989.

SAID ALI, M. **Gramática secundária e gramática histórica da língua portuguesa**. 3a. ed. rev. e atual. Brasília: Ed. da

Universidade de Brasília, 1964.

SILVA, T. C. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 1999.

ROCHA, L. C. Estruturas morfológicas do português. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação** - Uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez,

1996.

VAL, M. da G. C. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

## Área 009 – Língua Portuguesa / Língua Latina / Filologia Românica

Conteúdo Programático - Língua Portuguesa

- 1. Concepções de língua, linguagem e discurso.
- 2. Gêneros textuais, tipologia textual e ensino.
- 3. Estratégias de leitura, compreensão e produção de textos de diferentes gêneros: fatores de textualidade.
- 4. Morfossintaxe do português: flexão, criação lexical e classes gramaticais.
- 5. Sintaxe do português: período simples e período composto.

## Bibliografia Recomendada

ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

\_\_\_\_\_. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

\_\_\_\_\_. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

**AZEREDO, José Carlos.** Fundamentos de Gramática Portuguesa. **Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.** BARBOSA, Maria Aparecida. **Léxico, produção e criatividade**. São Paulo: Global, 1981.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª ed. Ver. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna . 2004.

CARONE, F. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1986.

\_\_\_\_\_. Subordinação e Coordenação. São Paulo: Ática, 1988.

COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

CUNHA, C. & CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

DISCINI, N. Comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios. São Paulo: Contexto, 2005.

ELIAS, Vanda Maria (org) **Ensino de língua portuguesa**: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto: 2011.

GERALDI, João. Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2001.

KOCH, Ingedore. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1991.

. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1992.

\_\_\_\_\_. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 1996.

MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SAVIOLI, F.P. & FIORIN, J.L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1993.

TURAZZA, Jeni Silva. Léxico e criatividade. São Paulo: Plêiade, 1996.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura.** Porto Alegre: ArtMed, 19

## Conteúdo Programático – Língua Latina e Filologia Românica

- 1. Aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Latina, as declinações.
- 2. Sistema verbal.
- 3. Origem das Línguas Românicas.
- 4. Formação das Línguas Românicas.
- 5. Fases das Línguas Românicas Modernas.

## Bibliografia Recomendada – Língua Latina

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRITO, G da S. Literatura latina: síntese histórica. 3. ed. Rio de Janeiro: Souza Marques, 1982.

\_\_\_\_\_ Lições de Latim. Rio de Janeiro: Souza Marques, 1976.

CARDOSO. Zélia de Almeida . **Iniciação ao latim**. Ática . São Paulo. 1989.

COMBA. Júlio. Gramática latina. 4 ed. Salesiana Dom Bosco. São Paulo. 1991.

FARIA, Ernesto. Dicionário escolar latino-português. Brasília: MEC, 1995.

FONTANA, Dino. Lições de Latim. São Paulo: Saraiva, 1994.

GARCIA, J. M. Introdução à teoria e prática do latim.2. ed. Brasília: Unb, 2000.

NÓBREGA, Vandick Londres. O latim no ginásio.26 ed. Companhia Editora Nacional, São Paulo. 1956.

POGGIO. Rosauta Maria Galvão Fagundes. Iniciação ao Estudo do Latim I . EDFBA. Salvador. 1996.

REZENDE, Antonio Martinez de. Latina essentia: preparação ao latim. 2 ed. Ver, e aum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

RÓNAI. Paulo. **Não perca seu latim** – 8 ed. Nova Fronteira. Rio de Janeiro. 19980.

SOARES, João S.**Latim I – Iniciação ao Latim e à civilização romana**. 3 ed. revista Almedina . Coimbra. 1999.

SOARES e Martins, Isaltina F. Latim 2 Língua e civilização. Almedina . Coimbra. 1999.

Latim 3 –Língua, História Literária- cultura. Almedina. Coimbra. 2001.

Stock, L. Gramática de latim. Lisboa: Presença, 2000.

### Bibliografia Recomendada - Filologia Românica

AUERBACH, Erich. Introdução aos estudos literários. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

BASSETO, Bruno Fregni. Elementos de filologia românica: história externa das línguas. São Paulo: Edusp, 2001

COUTINHO, Ismael de Lima. Pontos de Gramática histórica. 7.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

FARACO, C. A. Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história da língua. São Paulo: Ática, 1991.

MELLO, Gladstone Chaves de. Iniciação à Filologia e à Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1981.

SPINA, Segismundo. Introdução à ecdótica: crítica textual. São Paulo: Cultrix-Edusp, 1977

Teyssier, Paul . História da Língua Portuguesa. São Paulo. Martins Fontes. 2004

## Conteúdo Programático para a Prova Didática:

- 1- Gênese e desenvolvimento do modelo escolar;
- 2- A função social e pública da educação escolar;
- 3- O discurso ideológico em educação;
- 4- A relação educação-sociedade: as diferentes formas de interpretação do papel da escola;
- 5- A escola como local de produção e reprodução do conhecimento;
- 6- As teorias pedagógicas e suas manifestações nas concepções de educação e de escola;
- 7- A reorganização da educação básica e as novas exigências para o trabalho escolar;
- 8- Ética, Prática Pedagógica e Cidadania;
- 9- As funções sociais, epistemológicas e culturais da escola;
- 10- Trabalho docente: condicionantes e especificidades.

## Bibliografia Recomendada:

ADORNO. Theodor. Educação e Emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

CASASSUS, Juan. A escola e a desigualdade. Brasília: Líber Livro Editora. UNESCO, 2007.

CANDAU, Vera Maria (org.) Reinventar a escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2002.

ENGUITA, Mariano F. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FORQUIN, Jean Claude. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

LINHARES, Célia Frazão (org.) Os professores e a reinvenção da escola. São Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, Philippe. Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

PETITAT, André. Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade;

SACRISTAN, José Gimeno. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. A educação em tempos neoliberais. Porto Alegre: Art. Med. 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Educação, sujeitos e história. São Paulo: Olho D'Agua, 2001.

TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.) Sociologia para Educadores. Rio de Janeiro. Quartet, 2000.

## Área 011: Teoria da Literatura / Literaturas de Língua Portuguesa

## Conteúdo Programático para a prova escrita <sup>1</sup>:

- 1. Conceituação de literatura e do poético: natureza da linguagem poética; funções da literatura.
- 2. Gêneros literários: conceituação e teoria da narrativa e da lírica.
- 3. Gregório de Matos e o Barroco no Brasil.
- 4. O projeto Romântico de nacionalidade.
- 5. O universo ficcional de Machado de Assis.
- 6. O modernismo e a busca das raízes culturais do Brasil.
- 7. O Renascimento português e a lírica camoniana.
- 8. O Realismo português e a narrativa de Eça de Queiroz.
- 9. A poesia do cotidiano de Cesário Verde.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Os candidatos devem proceder a um recorte dos temas indicados, em razão de sua amplitude.

10. O fenômeno da heteronímia pessoana: Ricardo Reis; Álvaro de Campos e Alberto Caeiro.

### Bibliografia Recomendada:

ABDALA JÙNIOR, Benjamin. Introdução à análise da narrativa. São Paulo: Scipione, 1999.

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. Teoria da literatura. 3.ed. Coimbra: Almedina, 1974.

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A poética clássica**. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1981.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 43.ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

BONICCI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana. **Teoria literária-** abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: EDUEM, 2009.

CANDIDO, Antonio. O discurso e a cidade. 3.ed. Rio de Janeiro, Ouro sobre Azul, 2004.
Literatura e sociedade. 10.ed. Rio de Janeiro, Ouro sobre azul, 2008.
A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 2007.
A formação da literatura brasileira. 9.ed. São Paulo: Itatiaia, 1997.
COELHO, Jacinto do Prado. <b>Diversidade e unidade em Fernando Pessoa.</b> São Paulo: Verso, EDUSP, 1998.
MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2005.
A Literatura Brasileira Através dos Textos. São Paulo: Cultrix, 1999.
A Literatura Portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2003.
A Literatura Portuguesa Através dos Textos. São Paulo: Cultrix, 1999.
SARAIVA, José Antônio; LOPES, O. <b>História da literatura portuguesa.</b> Lisboa: Porto, s/d.
WISNIK, José Miguel. Poemas escolhidos de Gregório de Matos. São Paulo: Companhia das Letras,

### Área 012 – Ensino de Arte/Investigação e Prática Pedagógica/Estágio Supervisionado

### Conteúdo para a prova didática

2010.

- 1. O Jogo Dramático infantil como prática na sala de aula.
- 2. Musicalidade na infância e sua aplicação na escola.
- 3. Apreciação de objetos de arte e prática educativa.
- 4. O gosto e as preferências estéticas na formação do professor.
- 5. A Arte na infância e a prática do professor na escola.
- 6. A investigação e a prática pedagógica como experiência na formação docente.
- 7. A Prática Pedagógica como espaço de investigação e produção de saberes docentes.
- 8. A prática reflexiva na profissão docente no cotidiano da escola e da sala de aula.
- 9. Estágio supervisionado: um processo de formação do professor na escola.
- 10. O planejamento pedagógico e o trabalho docente desenvolvidos no Estágio Supervisionado, articulando teoria e prática.

#### **Bibliografia**

A CRIANÇA descobrindo, interpretando e agindo sobre o mundo. Brasília: UNESCO, Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2005. (cadernos pedagógicos vol.2).

ALARCÃO, Isabel (org.). Formação reflexiva de professores—estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.

ALVES, N.; GARCIA, R. L. O sentido da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

AMORIM, Elizabeth. Organização do tempo e do espaço. In: O COTIDIANO, no centro de Educação Infantil. Brasília: UNESCO, Banco Mundial, Fundação Maurício Sirotsk Sobrinho, 2005. (cadernos Pedagógicos 4).

BARBOSA, A.M. A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BOURDIEU,P. As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para Educação infantil. Vols. 1, 2, 3. Brasília MEC/ Secrtaria de Educação Básica, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : Arte. (vol..6). Brasília, MEC/SEF,1997.

CANDAU, Vera Maria (Org.). Reinventar a escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CANDAU, V. (org.). Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FIORENTINI, D.; CASTRO, F. C. Tornando-se Professor de Matemática: o caso de Allan em Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. In: FIORENTINI, D.; (Org.) Formação de Professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

FIORENTINI, D.; SOUZA JÚNIOR, A. J. de; MELO, G. F.A. de. Saberes docentes: um desafio para acadêmicos e práticos. GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.;

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessário à pratica educativa. São Paulo: Paz Terra, 1997.

FUSARI, M.F.de R. e FERRAZ, M.H.C.de T. Metodologia e Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 1993.

MEREDIEU, F.de. O desenho infantil. São Paulo: Cultrix, 1979.

NERY, Alfredina. Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. In: BRASIL: Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006. P. 109 – 128.

PIMENTA, Selma Garrido O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2002.

REVERBEL, O. Jogos teatrais na escola. São Paulo: Scipione, 1989.

SOARES, M. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, A.A.M. et al. (Org.). A escolarização da leitura literária. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001

ZEN, Maria Isabel Dalla. Projetos Pedagógicos; cenas de salas de aula. Porto Alegre: Mediação. 2001

PEREIRA, E. M. de A. (orgs). Cartografias do trabalho docente: professor(a)—pesquisador(a). Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

FRANCO, Maria Amelia Santoro; PIMENTA, Selma G.( Orgs.). Didática: embates contemporâneos. São Paulo, Edições Loyola, 2011

PERRENOUD, Philippe. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artemed Editora, 2002.

PIMENTA, Selma G. A análise crítica das contradições presentes na escola pode nos ajudar a transformá-la num espaço de formação ampliada. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). A escola tem futuro? Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 161-183.

PIMENTA. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 6. ed. São Paulo: Cortez,2005.

PIMENTA, Selma G. De professores, pesquisa e didática. Campinas: Papirus, 2002.

ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanildo Camilo de (Org.). Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos, 2002.

SCHON, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

SILVA, M. C. M. O primeiro ano de docência: o choque com a realidade. In: ESTRELA, M. T. (Org.) Viver e construir a profissão docente, Porto Editora, 1997.

TARDIF, M. E RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem. Educação e Sociedade. N.º 73. 2000, pp. 209-244.

ZEICHNER, K. M.A formação reflexiva de professores: ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.

#### Área 013 - Matemática

## Conteúdo Programático para Prova Escrita

- · Cálculo:
  - Sequências e Séries de Números Reais;
  - Limites de Funções;
  - Funções Contínuas;
  - Derivadas e Aplicações;
  - Máximos e Mínimos
  - Esboços de Curvas
  - Teorema da Função Inversa e Implícita
  - Integral de Riemann e Aplicações.

### Álgebra Linear e Geometria Analítica

- Retas e Planos;
- Cônicas;
- Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares;
- Espaços Vetoriais de Dimensões Finitas;
- Aplicações Lineares;
- Diagonalização de Operadores;

### Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas:

- Indução Finita;
- Divisibilidade e Algoritmo da Divisão;
- O Teorema Fundamental da Aritmética;
- Polinômios;
- Extensões do Corpo dos Números Racionais;

### • Lista de Temas para a Prova Didática

- Teorema do Valor Médio;
- Teorema Fundamental do Cálculo;
- Esboços de Curvas;
- · Cônicas;
- Divisibilidade e Algoritmo da Divisão;
- Séries Numéricas:
- O Teorema Fundamental da Aritmética;

- Espaços Vetoriais e Aplicações Lineares;
- Diagonalização de Operadores

## • Referências Bibliográficas

- Cálculo
  - ÁVILA, Geraldo. Cálculo I e II : Funções de uma Variável. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. 1989.
  - ÁVILA, Geraldo. Cálculo III. Funções de Várias Variáveis. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda. 1980.
  - GUIDORIZZI, H.: Um Curso de Cálculo (volumes 01,02,03 e 04). LTC, 2001.
  - LEITHOLD, L.: O Cálculo com Geometria Analítica (01 e 02 volumes). Harbra, 1994.
  - SWOKOWSKI, Earl W. **Cálculo com Geometria Analítica**. V. 01 e 02; Makron do Brasil Editora. 1995. São Paulo

## Álgebra Linear e Geometria Analítica

- BOLDRINI, J. L.; Costa, S.I.R.; Ribeiro, V. L., Wetzler, H.G., **Álgebra Linear**. Harper-Row, São Paulo,.
- GONÇALVES, Adilson de Sousa e Rita M. L. **Introdução À Algebra Linear**. Ed. Edgard Blucher Ltda.
- LIMA, Elon L.: Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária, IMPA, Rio de Janeiro, RJ, 1996.
- STEINBRUCH, A. Winterle, P. Álgebra Linear. Makron Books.
- K. Hoffman e R. Kunze. Álgebra Linear. Livros Técnicos e Científicos, 1970.
- LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra Linear. Makron Books do Brasil Editora Ltda; Editora McGraw-Hill Ltda (Coleção Schaum). São Paulo, 1994.
- BOULOS, P.; Camargo, I., **Geometria Analítica. Um Tratamento Vetorial.** Makron Books do Brasil Editora, 1987, São Paulo.
- STEINBRUCH, A. & WINTERLE, P. Geometria analítica. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.
- WINTERLE, P., Vetores e Geometria Analítica. Makron Books do Brasil Editora, 2000, São Paulo.

## • Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas:

- HEFEZ, Abramo. Curso de Álgebra, Coleção Matemática Universitária, Volume 01, 2 ed., RJ, IMPA, CNPq, 1993.
- DOMINGUEZ, H. IEZZE, G. Algebra Moderna. 4. ed. São Paulo: Atual, 2004
- SANTOS, José Plínio de Oliveira. Introdução à Teoria dos Números. Rio de Janeiro: IMPA, 2007
- GONÇALVES, A. **Introdução a Álgebra**. Projeto Euclides, 4ª. Edição, IMPA, Rio de Janeiro, 1999.
- MONTEIRO, L. H. JACY MONTEIRO. **Elementos de Álgebra**. 2ª ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.: Rio de Janeiro, 1978.

- GARCIA, Arnaldo e LEQUAIN, Yves. **Elementos de Álgebra**. Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada Projeto Euclides, Rio de Janeiro, 2002.
- ALENCAR Filho, Edgard de. Teoria Elementar dos Números. Nobel, São Paulo, 1987.

#### Área 14 - Estatística

## Conteúdo Programático para Prova Escrita

- Estatística Descritiva:
- Tabelas de Frequências;
- Medidas de Posição de um conjunto de dados;
- Medidas de Dispersão de um conjunto de dados;
- Assimetria e Curtose de um conjunto de dados;

### Probabilidade

- Axiomas básicos de Probabilidade;
- Eventos Aleatórios;
- Probabilidade sobre eventos independentes;
- Probabilidade Condicional e o Teorema de Bayes;
- Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas;
- Medidas de Posição e de Dispersão de Variáveis Aleatórias;
- Modelos Teóricos de Probabilidade.

## • Lista de Temas para Seminário

- Medidas de Posição e Dispersão de um conjunto de dados;
- Axiomas básicos de Probabilidade;
- Probabilidade Condicional e Independência de Eventos;
- Teorema de Bayes;
- Variávei Aleatórias Discretas e Contínuas;
- Medidas de Posição e de Dispersão de Variáveis Aleatórias;
- Os Modelos de distribuição Binomial e Poisson:
- O Modelo de distribuição Normal;
- A relação entre o Modelo Binomial e a Distribuição Normal;
- A relação entre o Modelo de Poisson e a Distribuição Normal.

### · Referências Bibliográfica.

\* ÁVILA, FONSECA, J. S. DA, MARTINS, G. DE A. **Curso de Estatística**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1984.

- \* PAUL, L.MEYER. **Probabilidade:** Aplicações à Estatística. 2ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 1983.
- \* BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5.ed. São Paulo :Saraiva, 2005. 526 p...
- \* FERREIRA, D. F. Estatística Básica. Editora UFLA, Lavras, 2005. 676p.

### Área 015 - Engenharia Elétrica com em Telecomunicações ou Eletrônica

## Conteúdo Programático:

Circuitos Elétricos, Eletrônica Digital, Eletrônica Analógica, Sistemas de Comunicação.

#### Bibliografia:

William H. Hayt. "Análise de Circuitos em Engenharia", Ed. McGraw-Hill do Brasi, 2008.

TOCCI, R. J. "Sistemas Digitais, Princípios e Aplicações"; Editora PHB, Rio de Janeiro, 2001.

BOYLESTAD, R., NASHELSKI, L. "Dispositivos Eletrônicos e Teoria dos Circuitos", Prentice Hall do Brasil, Rio de Janeiro, 2004.

SIMON HAYKIN. "Sistemas de comunicação" Ed. John Wiley & Sons Inc, 2001.

#### Área 016 - Ciências Sociais/Teoria Social

#### Conteúdo Programático:

- 01. Ciência e ideologia
- 02. Estado e sociedade
- 03 Identidade e diversidade sociocultural
- 04. Classes sociais, consciência e luta de classes
- 05. Escola de Frankfurt
- 06. Desenvolvimento e trabalho
- 07. Surgimento, formação e desenvolvimento das ciências sociais
- 08. As ciências sociais no Brasil
- 09. Natureza e cultura
- 10. Pensamento social contemporâneo

### Temas para a prova didática:

- 01. Ciência e ideologia
- 02. Estado e sociedade
- 03 Identidade e diversidade sociocultural
- 04. Classes sociais, consciência e luta de classes
- 05. Escola de Frankfurt
- 06. Desenvolvimento e trabalho
- 07. Surgimento, formação e desenvolvimento das ciências sociais
- 08. As ciências sociais no Brasil
- 09. Natureza e cultura
- 10. Pensamento social contemporâneo

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:\*

ANTUNES, Ricardo (Org). **Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo editorial, 2006 ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins fontes, 2002

DOMINGUES, José M.. **Teorias sociológicas no século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004

BLACKBURN, Robin (ORG). **Ideologia e ciência social**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

BOURDIEU, Pierre et alli. "El ofício de sociólogo". México: Siglo XXI –

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

ENGELS, F. - A origem da família, da propriedade privada e do Estado. (diversas edições)

FERNANDES, Florestan. Sociologia no Brasil, Petrópolis: Vozes, 1971.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2008

FREIRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. 51 ed. São Paulo: Global Editora, 2008

GIDDENS, Anthony - As Consequências da Modernidade. São Paulo: Unesp.

GIDDENS, Anthony. Política, sociología e teoria social. São Paulo: UNESP, 1997

IANNI, Octávio. Sociologia e sociedade no Brasil, São Paulo: Alfa-Ômega, 1975.

MARX, Karl . A ideologia alemã. (diversas edições)

HABERMAS – SOCIOLOGIA. FREITAG, B. e ROUANET, S. P. (Org). Grandes Cientistas Sociais. S.

Paulo: Editora Ática, 1990

HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Edições Loyola. 1992

LÊNIN, V. **Estado e revolução**. São Paulo: HUCITEC.

LOWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchausen. São Paulo: Cortez

LOWY, Michael. Ideologia e ciência social, São Paulo: Cortez, 1985.

MARTIN, Shaw . O marxismo e ciência social. São Paulo: Vértice, 1986.

MARX – SOCIOLOGÍA. Octavio Ianni (Org). Grandes Cientistas Sociais. S. Paulo: Editora Ática, 1987

MARX, Karl. O capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

MARX, Karl . A ideologia alemã. (diversas edições)

RIBEIRO, Darcy. O Processo Civilizatório. São Paulo: Cia das Letras,

OLIVEIRA, Roberto C. de. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Biblioteca de C. Sociais

SANTOS, Boaventura de Souza. A globalização e as Ciências Sociais. São Paulo: Cortez.

SANTOS, Theotônio. O conceito de classes sociais. Petrópolis: Vozes.

SROUR, Robert H. Classes sociais, regimes e ideologias. São Paulo: Ática, 1987.

STANISLAW, Ossowski. Estrutura de classes e consciência social. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira.

POULANTZAS, Nicos. O estado, poder e socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 1985

WEFFORT, Francisco. Os clássicos da política. Vols I e II. São Paulo:

WEBER – SOCIOLOGÍA. Gabriel Cohn (Orgs). **Grandes Cientistas Sociais.** S.Paulo: Editora Ática, 1986 MARX – SOCIOLOGÍA. Octavio Ianni (Orgs). **Grandes Cientistas Sociais**. S. Paulo: Editora Ática, 1987

Obs.: A listagem acima é apenas indicativa e não restringe a busca de outras fontes bibliográficas.

## Área 17 - Física Geral

## Conteúdo Programático:

- 1) Conservação de Energia;
- 2) Rotação;
- 3) Rolamento, Torque e Quantidade de Movimento Angular;
- 4) Gravitação;
- 5) Oscilações;
- 6) Ondas:
- 7) Teoria Cinética dos Gases:
- 8) Lei de Gauss;
- 9) Circuitos;
- 10) Campos Magnéticos.

#### Bibliografia:

- HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J.. **Fundamentos de Física**, 8ª Ed.. Rio de Janeiro: L.T.C.,2009. v.1
- HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J.. **Fundamentos de Física**, 8ª Ed.. Rio de Janeiro: L.T.C.,2009.v.2
- HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J.. **Fundamentos de Física**, 8ª Ed.. Rio de Janeiro: L.T.C.,2009.v.3
- HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J.. **Fundamentos de Física**, 8ª Ed.. Rio de Janeiro: L.T.C.,2009.v.4

## Área 18 - Ciências Biológicas

## Conteúdo Programático:

- 1) Estrutura Celular (Membrana Citoplasma e Núcleo);
- 2) Sinalização Celular;
- 3) Divisão Celular (Mitose e Meiose);
- 4) Sistemas (Circulatório, Digestório e Reprodutor);
- 5) Ciclo Hormonal;
- 6) Gametogênese;
- 7) Estrutura e duplicação do DNA:
- 8) Síntese de Proteínas;
- 9) Genética Mendeliana;
- 10) Mutações.

#### - Bibliografia:

- DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Básica, 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J.D. **Biologia Molecular da Célula**, 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.
- JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**, 8<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- WOLPERT, L.; BEDDINGTON, R.; BROCKES, J.; JESSEL, T.; LAWRENCE, P.; MEYEROWITZ, E. **Biologia do desenvolvimento**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2008.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Fundamentos de Guyton Tratado de Fisiologia Médica,** 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.
- GRIFFITHS, A.J.F.; S.R. WESSLER; R.C. LEWONTIN; GELBART, W.M. Introdução à genética,

9<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

– JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica: texto e atlas,** 11<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

### Área 019 – Saúde da Família e Comunidade

### Conteúdo Programático:

Puericultura; Pré-Natal e afecções mais comuns na gestação; Planejamento Familiar; Prevenção e Controle das doenças cardiovasculares; Hipertensão Arterial; Diabetes Melitus; Avaliação Funcional do Idoso; Atenção às doenças comuns na infância; Diagnóstico diferencial das doenças febris agudas na Atenção Primária; Diagnóstico e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis.

## Bibliografia Recomendada:

1.Ducan, Bruce B. Medicina Ambulatorial:condutas de atenção primária baseadas em evidências / Bruce B. Ducan, Maria Inês Schimidt, Elsa R. J. Giugliani . . . (Et al.). 3ª Ed. Porto Alegre:Artmed, 2004;

2.Mc Whinney, Ian R. Manual de Medicina de Família e Comunidade / Ian R. Mc Whinney, Thomas Freman; Tradução Anelise Teixeira Burmeister. -3. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010.

## Área 020 – Ginecologia/Obstetrícia

## Conteúdo Programático

Mecanismo de Parto; Hemorragias da primeira metade da gestação; Câncer de colo uterino. Distopias genitais; Endometriose. Semiologia do Aparelho Genital Feminino; Leiomioma Uterino

## Bibliografia Recomendada:

- 1. Manual de Ginecologia e Obstetrícia do Johns Hopkins K. Joseph Hurt; Edward E. Wallach, 4ª Edição 2012, Editora Artmed nº de págs 720 Formato 14 X 21cm, ISBN 9788527717144;
- 2.Obstetrícia Fundamental Rezende, 12ª Edição-2011, editora Guanabara Koogan, nº de Páginas 170, Formato 17 X 24cm, ISBN 9788527717144;
- 3.ZUGAIB OBSTETRÍCIA 2ª EDIÇÃO 2012, Marcelo Zugaib Manole.SOGIMIG Manual de Ginecologia e Obstetrícia TEGO, 5ª. Edição 2012, Editora: Coopmed.

#### Área 021 - Clínica Médica

### Conteúdo Programático:

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA; INSUFICIÊNCIA CARDÍACA; ANEMIAS; CARDIOPATIA ISQUÊMICA AGUDA E CRÔNICA; ARRITMIAS CARDÍACAS; DIABETES MELLITUS; ASMA; INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA E CRÔNICA; INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA E CRÔNICA; DPOC E TABAGISMO.

### Bibliografia Recomendada:

- 1.Cecil Tratado de Medicina Interna 22ª edição (Vol. 1 e 2), 2005;
- 2. Cecil Essentials of Medicine, 6th Edition, 2003;
- 3. Harrison. Medicina Interna. Última Edição.
- 4.Osford. Medicina Interna. Última Edição;
- 5. Current Medical Diagnosis and Treatment. Última Edição.

## Área 022 – Genética Médica

## Conteúdo Programático:

Bases químicas e físicas da hereditariedade, herança autossômica dominante e recessiva; herança ligada ao X, herança multifatorial; citogenética; síndromes cromossômicas; aconselhamento genético, triagem neonatal, genética de populações, laboratório em genética.

### Bibliografia Recomendada:

1.GRIFFITHS, A. J. F. S. R. WESSLER, R. C. LEWONTIN & S. B. CARROLL. 2009. Introdução a Genética. 9ª Edição. Tradução: P. A. Motta. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro; 2.JORDE et Al. Genética Médica. 2ª Ed., Guanabara Koogan, 2000; 3.THOMPSON e THOMPSON. Genética Médica. 5ª Ed. Guanabara Koogan, 1993.

## Área 023 – Microbiologia

### Conteúdo Programático:

Morfologia e estrutura bacteriana; microbiota humana habitual; fatores de virulência bacteriana; mecanismos de resistência bacteriana; Staphylococcus sp.; Streptococcus sp.; bacilos gram negativos; mycobactérias; propriedades gerais dos agentes virais; propriedades gerais dos fungos.

### Bibliografia Recomendada:

- 1. Trabulsi, L. R. Alterthum, F. Microbiologia, 5ª Edição, São Paulo: Atheneu, 2008;
- 2. Jawetz, Adelberg. Microbiologia Médica, 24ª edição, McGraw-Hill, 2009;
- 3. Murray, Pfaller, Rosenthal. Mocrobiologia Médica, 6ª edição, Elsevier, 2010.